



MONITOR ECONÔMICO – nº 8 SINDREDE – 19/09/2021

Fonte: Em todos os casos, a fonte utilizada é o Tesouro Nacional, em particular, os relatórios disponibilizados pelo Tesouro por meio do Siconf e pelo FNDE. Os dados foram comparados com aqueles publicados pelo DOM (Diário Oficial do Município).

RECEITAS: Indicamos as receitas de Belo Horizonte realizadas no primeiro semestre de 2021 em comparação com o mesmo período dos cinco anos anteriores.

	2017/1º Semestre	2018/1º Semestre	2019/1º Semestre	2020/1º Semestre	2021/1º Semestre	2021/2020
Receita Total	5.179.465.126	5.606.047.970	6.022.718.646	6.542.343.000	6.919.768.927	5,77%
Receita Corrente Líquida (12 meses)	8.749.548.810	8.867.904.335	9.446.108.547	10.745.910.392	11.623.199.777	8,16%
Receita de Impostos e Transferências	3.043.491.862	3.277.286.711	3.283.991.562	3.666.796.622	4.114.460.210	12,21%
Superavit Orçamentário	1.145.952.390	1.453.388.875	1.207.507.921	1.568.886.481	1.592.876.856	1,53%

Considerações: Belo Horizonte mantém o crescimento de suas receitas no período considerado. O crescimento de sua Receita Total foi de 5,77%, da Receita Corrente Líquida – utilizada nos gastos com pessoal – foi de 8,16% e a Receita por Impostos e Transferências foi de 12,21%. A inflação medida segundo o INPC nos 12 meses anteriores ao período considerado foi de 9,22%. Desse modo, houve crescimento real apenas da Receita de Impostos e Transferências. Ainda assim, no longo prazo, temos crescimento real. Por exemplo, ao fim do primeiro semestre de 2018 ao primeiro semestre de 2021 temos um crescimento na receita total de 23,43% enquanto a inflação acumulada no período foi de 15,49%. Prova disso é que a prefeitura manteve em 2021 o elevado superavit orçamentário já verificado nos anos anteriores. Em 2021 esse superavit, em partes reservado para as despesas ao final do ano, foi de 1,59 bilhões de reais.

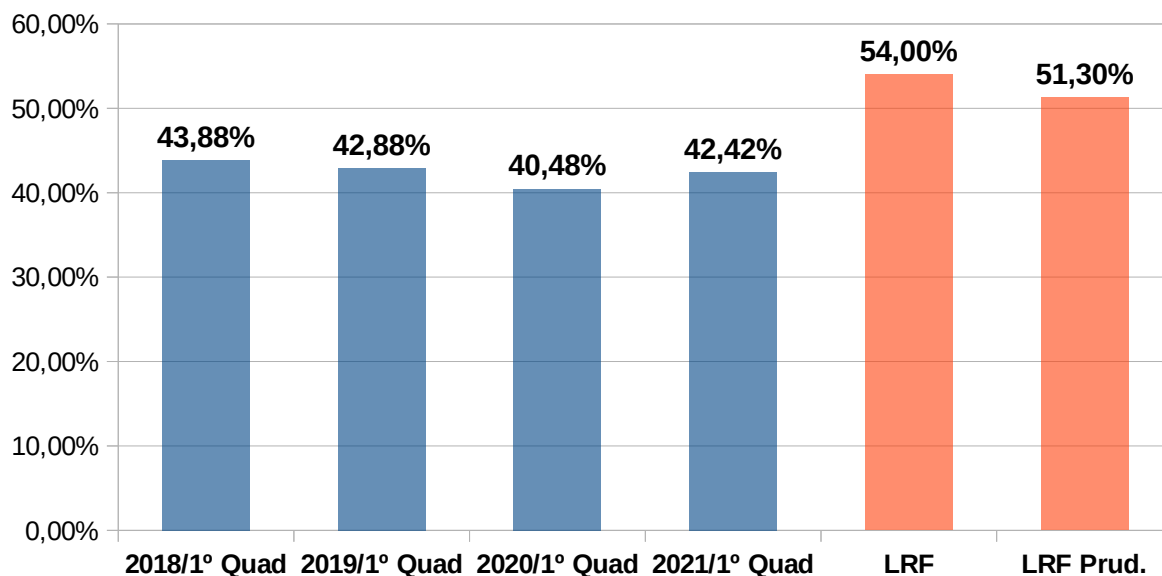
INVESTIMENTO EM PESSOAL: Indicamos os investimentos em pessoal nos últimos cinco anos, bem como os limites previstos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). São dois os limites: o prudencial de 51,3% da Receita Corrente Líquida e o Limite de fato, de 54% da Receita Corrente Líquida. Os dados e limites em questão dizem respeito unicamente ao pessoal do executivo. Os dados são relativos a 12 meses findos no primeiro quadrimestre de 2021, último dado disponível.

	2017/1º Quad	2018/1º Quad	2019/1º Quad	2020/1º Quad	2021/1º Quad	LRF	LRF Prud.
Despesa com Pessoal (12 meses)	3.489.815.401	3.883.350.078	3.986.750.486	4.319.136.938	4.836.635.791	54,00%	51,30%
% Pessoal em relação a RCL	41,21%	43,88%	42,88%	40,48%	42,42%		

Considerações: Nota-se um investimento total em pessoal de 42,42% da Receita Corrente Líquida. Apesar de levemente superior ao verificado no mesmo período de 2020, segue tendência de queda quando confrontados com os anos anteriores. O espaço existente é de cerca de 10% da receita corrente líquida, o que equivale a cerca de 1 bilhão de reais anuais.

Destaque: INVESTIMENTO EM PESSOAL TENDO EM VISTA O LIMITE ESTABELECIDO PELA LRF E TAMBÉM O LIMITE PRUDENCIAL

Investimento em Pessoal em relação à Receita Corrente Líquida

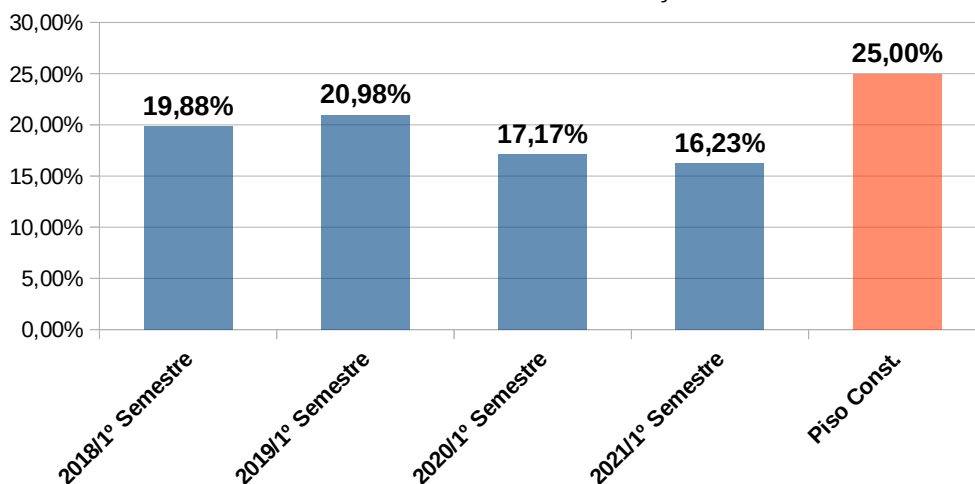


INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO: Indicamos abaixo os investimentos em educação e seu percentual em relação a Receita por Impostos e Transferências considerando o primeiro semestre entre 2017 e 2021.

	2017/1º Semestre	2018/1º Semestre	2019/1º Semestre	2020/1º Semestre	2021/1º Semestre	Piso Const.
Educação Básica	618.397.853	651.396.666	689.125.289	629.618.075	667.743.592	
Investimentos com profissionais do magistério	279.149.952	305.528.044	399.756.369	300.183.288	333.224.851	
% Piso Educação	20,32%	19,88%	20,98%	17,17%	16,23%	25,00%

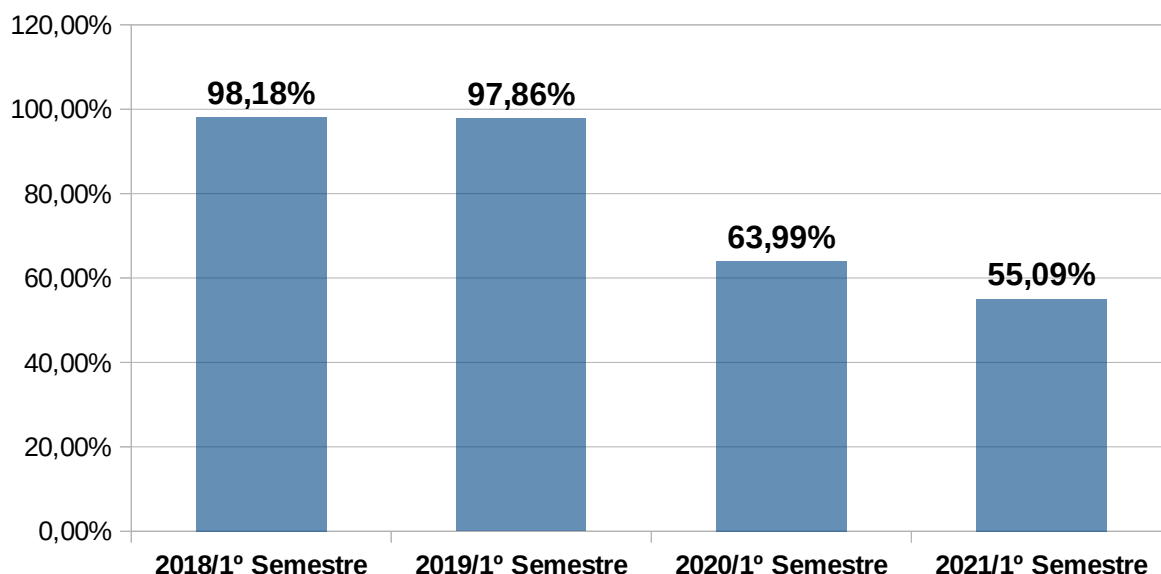
Considerações: O percentual investido em Educação Básica em relação a Receita por Impostos e Transferências foi de 16,23% em 2021, o mais baixo de toda a série histórica indicada. Importante notar que este número ainda não caracteriza a violação do piso, já que a lei considera os recursos investidos na educação ao fim do ano em questão.

Piso constitucional da Educação



Destaque: PERCENTUAL INVESTIDO EM PROFESSORES EM RELAÇÃO AO FUNDEB BRUTO

Percentual investido em professores em relação ao FUNDEB Bruto



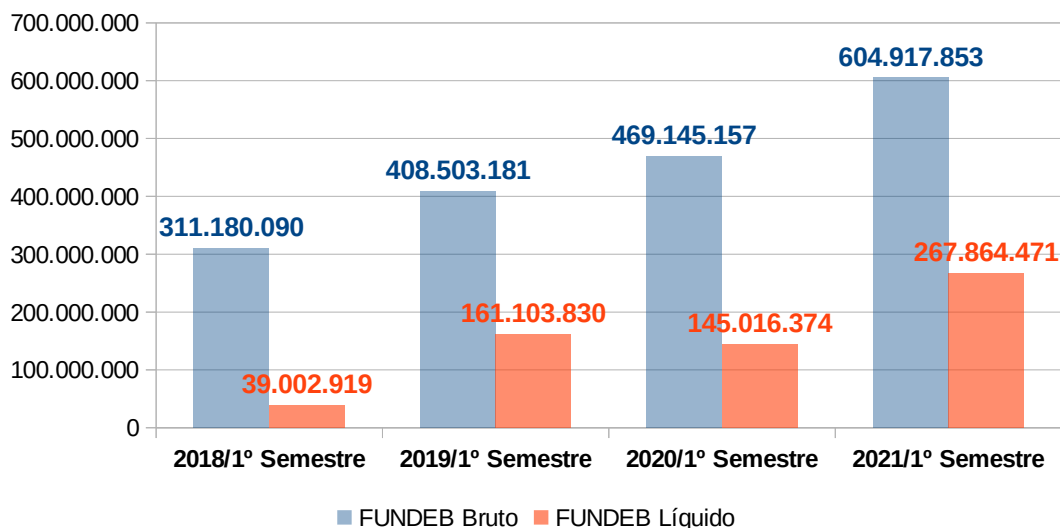
Considerações: Ao fim do primeiro semestre de 2021, o montante total investido nos profissionais do magistério foi de 55,09% do FUNDEB bruto. O menor percentual registrado em toda a série histórica considerada, sendo 80% inferior aos índices de 2019 e 2018.

FUNDEB: Indicamos abaixo o montante bruto e líquido recebido pelo município de Belo Horizonte do FUNDEB.

	2017/1º Semestre	2018/1º Semestre	2019/1º Semestre	2019/1º Semestre	2019/1º Semestre	2021/2020	2021/2018
FUNDEB Bruto	341.360.239	311.180.090	408.503.181	469.145.157	604.917.853	28,94%	94,39%
FUNDEB Líquido	88.878.507	39.002.919	161.103.830	145.016.374	267.864.471	84,71%	586,78%

Considerações: Nota-se um expressivo aumento do montante de recursos recebido do FUNDEB. No caso do FUNDEB líquido, foi 84,7% superior no primeiro semestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior.

FUNDEB Bruto e Líquido (em reais)



DETALHAMENTO DAS RECEITAS PRIMÁRIAS REALIZADAS: Segue abaixo o detalhamento da arrecadação primária do município. As receitas primárias desconsideram a arrecadação de natureza puramente financeira. Por exemplo, os juros do FUNDEB retido no ano corrente.

RECEITAS PRIMÁRIAS	2018/1º Semestre	2019/1º Semestre	2020/1º Semestre	2021/1º Semestre	2020/2019
RECEITAS CORRENTES (I)	5.110.022.373,09	5.488.626.862,60	6.062.082.748,34	6.425.361.232,04	5,99%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.172.554.064,25	2.329.633.835,92	2.315.979.363,34	2.726.197.610,88	17,71%
IPTU	907.701.323,55	968.563.190,44	973.716.653,88	1.092.311.101,00	12,18%
ISS	669.340.596,96	744.563.060,26	721.491.285,65	836.937.783,03	16,00%
ITBI	162.715.595,71	177.401.159,31	163.627.941,17	285.161.167,41	74,27%
IRRF	185.391.722,36	178.529.415,31	206.420.312,50	229.117.514,91	11,00%
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	247.404.825,67	260.577.010,60	250.723.170,14	282.670.044,53	12,74%
Contribuições	188.353.051,42	188.575.418,60	198.971.372,17	222.792.421,83	11,97%
Receita Patrimonial	148.058.427,97	166.732.489,31	131.886.862,46	142.573.191,25	8,10%
Aplicações Financeiras (II)	104.571.147,36	122.067.173,58	86.708.692,76	97.532.025,04	12,48%
Outras Receitas Patrimoniais	43.487.280,61	44.665.315,73	45.178.169,70	45.041.166,21	-0,30%
Transferências Correntes	2.444.924.902,88	2.623.814.484,15	3.263.425.020,10	3.216.113.191,23	-1,45%
Cota-Parte do FPM	210.669.454,60	223.875.763,73	209.597.119,91	272.759.715,77	30,14%
Cota-Parte do ICMS	395.081.023,22	360.572.207,94	407.051.033,17	470.171.800,58	15,51%
Cota-Parte do IPVA	466.950.749,05	390.481.613,57	669.168.995,20	587.798.798,91	-12,16%
Cota-Parte do ITR	1.002.907,21	332.192,18	58.663,34	440.085,32	650,19%
Transferências da LC 87/1996	2.091.869,28	0,00	0,00	0,00	-
Transferências da LC nº 61/1989	5.904.931,00	4.680.971,24	3.529.126,49	5.575.237,03	57,98%
Transferências do FUNDEB	309.428.151,38	406.089.515,76	467.367.607,01	602.050.880,12	28,82%
Outras Transferências Correntes	1.053.795.817,14	1.237.782.219,73	1.506.652.474,98	1.277.316.673,50	-15,22%
Demais Receitas Correntes	156.131.926,57	179.870.634,62	151.820.130,27	117.684.816,85	-22,48%
Outras Receitas Financeiras (III)	1.637.228,61	40.634,46	1.291.998,72	27.110,94	-97,90%
Receitas Correntes Restantes	154.494.697,96	179.830.000,16	150.528.131,55	117.657.705,91	-21,84%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)	5.003.813.997,12	5.366.519.054,56	5.974.082.056,86	6.327.802.096,06	5,92%

Considerações: Observe-se que os auxílios federais de 2020 em função da pandemia, em sua grande parte, estão contabilizados no item “Outras Receitas Correntes” que no primeiro semestre de 2020 totalizaram 1,29 bilhões de reais. Já em 2021 esse montante foi de apenas 27 milhões de reais, uma queda de 97%. Ainda assim, a prefeitura conseguiu manter um crescimento nominal de suas receitas, tendo o FUNDEB como um dos principais itens desse crescimento, atrás apenas do ITR.

Da equipe do ILAESE

